Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Dávila Rodrigues de Lima
Léia Gadelha Teixeira
Renata Rocha da Costa

Autores: Mona Lisa Menezes Bruno
Andreina Fontenele Teixeira
Ingrid Peixoto Furtado

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A segurança do paciente destaca-se como uma das principais prioridades no cuidado em saúde em decorrência da urgente necessidade de práticas mais seguras e redução de danos evitáveis à saúde. A Educação Permanente em Saúde tem como objetivo nortear a formação e qualificação dos profissionais inseridos nos serviços de saúde, objetivando aperfeiçoar as práticas assistenciais. O mês de abril é considerado um marco para a segurança do paciente no Brasil, desde o ano de 2013, quando ocorreu a implementação do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Objetivo: Relatar a experiência vivenciada na campanha “Abril pela Segurança do Paciente”. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de uma enfermeira residente na campanha “Abril pela Segurança do Paciente” em um hospital universitário público em Fortaleza. Resultados: A campanha foi realizada pela Unidade de Segurança do Paciente do hospital, durante a terceira semana do mês de abril, nos turnos manhã e tarde. Utilizou-se um estande posicionado na recepção principal do hospital para chamar atenção do público. Foram realizadas metodologias ativas diversificadas para despertar o interesse dos participantes, como cartilha de atividades e passatempo, jogo de perguntas e respostas, jogo de cartas colaborativo “PS Cards”, jogo “Campo Minado” utilizando-se de perguntas e tarefas dentro de envelopes, sendo todos estes, baseados nas metas internacionais de segurança do paciente. Ademais, as facilitadoras durantes as dinâmicas promoviam reflexões acerca da temática e maneiras de prevenir e mitigar a ocorrência de eventos adversos. Participaram da campanha não apenas os profissionais de saúde do serviço, mas também estudantes, acompanhantes e funcionários do hospital, ressaltando a importância de todos os envolvidos na segurança do paciente. Conclusão: Constata-se que ações de educação permanente como as da campanha “Abril pela Segurança do Paciente” são essenciais para fortalecer a cultura de segurança, para empoderar profissionais de saúde, colaboradores da área assistencial, de apoio e administrativa, pacientes e familiares e para ampliar a discussão sobre a importância e a responsabilidade de cada um na prevenção e redução da ocorrência de incidentes em saúde.